



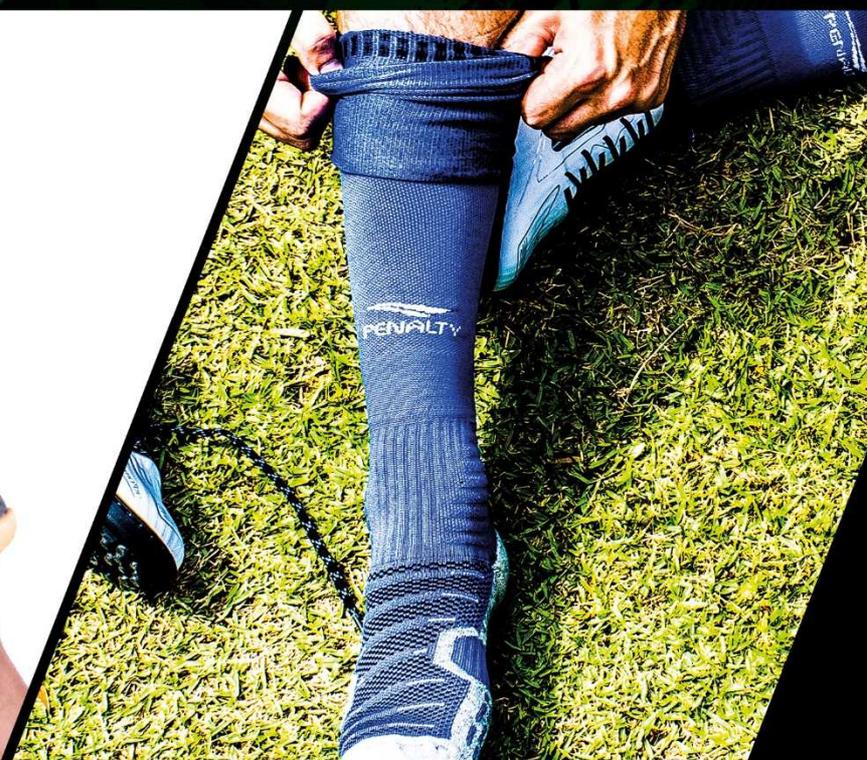
Relatório da Administração 4º TRI 2018

**AQUI SOMOS UM SÓ TIME.
E TODO MUNDO JOGA JUNTO.**

CAMBUCISA

PENALTY

STADIUM





São Paulo, 15 de março de 2019 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga hoje os resultados do 4º trimestre de 2018. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS – *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à Companhia.

1. Comentários da Administração

O exercício de 2018 registrou um lucro líquido sem os eventos não recorrentes bem melhor quando comparado com o mesmo período de 2017!

Este resultado positivo foi gerado principalmente pela melhoria da margem, resultante da redução considerável dos estoques e redução nos gastos com vendas e administração, refletindo assim, diretamente, os efeitos benéficos das ações gerenciais da administração da Companhia e, da mesma forma, o resultado também registra uma melhoria significativa nas despesas financeiras, resultante das negociações do endividamento bancário e da redução do passivo tributário.

Em relação às nossas operações na Argentina, houve uma forte desvalorização cambial de sua moeda e uma elevação nas taxas de juros e inflação, e os reflexos desses contextos acabaram afetando diretamente os resultados da Companhia. No período, efetivamos a reestruturação da administração local e continuamos realizando ações mercadológicas com o objetivo de reduzir os níveis dos estoques naquela subsidiária e melhorando a margem bruta. Desta forma, esperamos propiciar melhores condições de atuação naquele mercado, minimizando os efeitos econômicos negativos ora vivenciados, buscando com isso, evidentemente, reverter no curto prazo, os últimos resultados insatisfatórios lá gerados.

A Administração da Companhia continuará atuando em 2019 fortemente na constante busca de controlar e reduzir as despesas e os custos, melhorar a margem bruta, na melhoria das condições de comercialização, no desenvolvimento de produtos sempre alinhados às expectativas dos consumidores, com um maior valor agregado, para assim gerar crescentes condições de preservar e ampliar os níveis das receitas e rentabilidade, mesmo considerando as ainda presentes oscilações e incertezas do cenário econômico nacional; seguimos focados em nosso propósito de especial atenção na gestão dos resultados com orientação rigorosa nos controles dos gastos e investimentos. Nos mantemos firmes no acompanhamento e com conservadorismo nos nossos planejamentos de vendas de produção, de rentabilidade e de geração de caixa. Continuamos atentos aos custos e as oportunidades de mercado; da mesma forma na redução dos custos financeiros, incluindo as tratativas para melhorias no perfil das dívidas bancárias em geral, buscando quando necessário captar recursos financeiros com estruturas mais alinhadas a essas estratégias e ao esperado melhor ambiente econômico nacional.



AQUI SOMOS UM SÓ TIME. E TODO MUNDO JOGA JUNTO.

CAMBUCISA

PENALTY

STADIUM

2. Destaques Operacionais e Financeiros - Consolidado

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	4T18	4T17	4T18 vs 4T17	12M18	12M17	12M18 vs 12M17
Receita Líquida	59,6	57,7	3,3%	247,5	259,5	-4,6%
Lucro Bruto	23,5	21,3	10,4%	101,0	102,6	-1,6%
<i>Margem Bruta</i>	39,4%	36,9%	6,8%	40,8%	39,5%	3,3%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(21,1)	(23,2)	-9,1%	(77,8)	(88,7)	-12,3%
EBITDA	5,6	(1,2)	-566,7%	36,0	26,4	36,4%
<i>Margem EBITDA</i>	9,4%	-2,1%	-547,6%	14,5%	10,2%	42,2%
EBITDA sem eventos não recorrentes	5,6	(1,2)	-566,7%	36,0	26,4	36,4%
<i>Margem EBITDA sem eventos não recorrentes</i>	9,4%	-2,1%	-547,6%	14,5%	10,2%	42,2%
Lucro (Prejuízo)	4,4	50,6	-91,3%	16,7	44,8	-62,7%
<i>Margem lucro (prejuízo) Líquida</i>	7,4%	87,7%	-91,6%	6,7%	17,3%	-61,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido sem eventos não recorrentes	4,4	(6,3)	-169,8%	13,9	(12,1)	-214,9%
<i>Margem Líquida</i>	7,4%	-10,9%	-167,9%	5,6%	-4,7%	-219,1%
Nº de ações em circulação (milhões)	3,86	3,86		3,86	3,86	
Lucro por ação (R\$ / ação)	1,1	13,1		4,3	11,6	

Nota: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes, menos ações em tesouraria).

- A Receita Líquida consolidada do 4T18 foi de R\$ 59,6MM, aumento de 3,3% comparada ao 4T17 e redução de -4,6% no acumulado comparado a de 2017.
- O Lucro Bruto do 4T18 foi de R\$ 23,5MM com margem bruta de 39,4%, aumento de 10,4% comparada a do 4T17 e melhora na margem de 6,8% no 4T18. No acumulado a margem bruta ficou em 40,8% com um aumento de 3,3% comparado ao exercício de 2017.
- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas reduziram -9,1% comparado ao 4T17 e -12,3% no acumulado do ano de 2018 comparado ao exercício de 2017.
- O EBITDA sem eventos não recorrentes do 4T18 foi de R\$ 5,6MM, com uma margem de 9,4% e teve um aumento de 36,4% no acumulado comparado ao exercício de 2017, com uma margem de 14,5%.
- O Lucro Líquido sem eventos não recorrentes do trimestre fechou positivo com R\$ 4,4MM, com uma melhora de 169,8%, se comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo no acumulado teve uma melhora de 214,9% comparado ao exercício de 2017. A melhora expressiva no resultado líquido se deve majoritariamente ao controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e a redução das despesas financeiras, frutos da reestruturação operacional e das renegociações do endividamento bancário e tributário já realizados.



AQUI SOMOS UM SÓ TIME. E TODO MUNDO JOGA JUNTO.

CAMBUCISA

PENALTY.

STADIUM

3. Desempenho Financeiro

3.1 Receita Líquida

Receita Operacional Líquida R\$ Milhões	4T18	4T17	4T18 vs 4T17	12M18	12M17	12M18 vs 12M17
Controladora	49,0	45,0	8,9%	210,8	205,3	2,7%
Argentina	10,3	11,8	-12,7%	34,9	50,5	-30,9%
Outras	0,3	0,9	-66,7%	1,8	3,7	-51,4%
CONSOLIDADO	59,6	57,7	3,3%	247,5	259,5	-4,6%

Registramos um aumento na Receita líquida no trimestre de 3,3%, sendo que no Brasil houve um aumento de 8,9%, porém na Argentina houve uma redução de -12,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do exercício, tivemos uma redução na receita líquida de -4,6%, sendo que no Brasil tivemos um aumento de 2,7% comparado ao mesmo exercício de 2017.

3.2 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	4T18	4T17	4T18 vs 4T17	12M18	12M17	12M18 vs 12M17
CONTROLADORA						
Receita Líquida	49,0	45,0	8,9%	210,8	205,3	2,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(28,3)	(27,9)	1,4%	(119,7)	(122,5)	-2,3%
Lucro Bruto - Controladora	20,7	17,1	21,1%	91,1	82,8	10,0%
% da receita líquida - Controladora	42,2%	38,0%	11,1%	43,2%	40,3%	7,2%
ARGENTINA						
Receita Líquida	10,3	11,8	-12,7%	34,9	50,5	-30,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(7,3)	(7,8)	-6,4%	(25,6)	(32,3)	-20,7%
Lucro Bruto - Argentina	3,0	4,0	-25,0%	9,3	18,2	-48,9%
% da receita líquida - Argentina	29,1%	33,9%	-14,2%	26,6%	36,0%	-26,1%
CONSOLIDADO						
Receita Líquida	59,6	57,7	3,3%	247,5	259,5	-4,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(36,1)	(36,4)	-0,8%	(146,5)	(156,9)	-6,6%
Lucro Bruto - CONSOLIDADO	23,5	21,3	10,4%	101,0	102,6	-1,6%
% da receita líquida - CONSOLIDADO	39,4%	36,9%	6,8%	40,8%	39,5%	3,2%

O Lucro Bruto do 4T18 foi de R\$ 23,5MM com Margem Bruta de 39,4%. O Brasil teve um crescimento do lucro bruto de 21,1% no trimestre e 10,0% no acumulado, comparado com o mesmo período de 2017. A Argentina teve uma redução significativa no lucro bruto e na margem, em função da economia atual, onde houve uma forte desvalorização cambial de sua moeda, forte elevação nas taxas de juros e inflação, que afetou o consumo no País.



3.3 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	4T18	4T17	4T18 vs 4T17	12M18	12M17	12M18 vs 12M17
CONTROLADORA						
Despesas com vendas - Controladora	(9,1)	(11,0)	-17,3%	(40,0)	(46,2)	-13,4%
% da receita líquida - Controladora	-18,6%	-24,4%	-23,8%	-19,0%	-22,5%	-15,6%
ARGENTINA						
Despesas com vendas - Argentina	(3,6)	(2,9)	24,1%	(9,7)	(11,9)	-18,5%
% da receita líquida - Argentina	-35,0%	-24,6%	42,3%	-27,8%	-23,6%	17,8%
CONSOLIDADO						
Despesas com vendas - CONSOLIDADO	(13,0)	(14,6)	-11,0%	(50,5)	(59,9)	-15,7%
% da receita líquida - CONSOLIDADO	-21,8%	-25,3%	-13,8%	-20,4%	-23,1%	-11,7%

No 4T18 houve uma redução de -11,0% comparado com 4T17 e no exercício uma redução de -15,7% comparado com o exercício de 2017.

b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	4T18	4T17	4T18 vs 4T17	12M18	12M17	12M18 vs 12M17
CONTROLADORA						
Despesas Gerais e Administrativas - Controladora	(6,2)	(6,0)	3,3%	(21,8)	(22,9)	-4,8%
% da receita líquida - Controladora	-12,7%	-13,3%	-4,5%	-10,3%	-11,2%	-8,0%
ARGENTINA						
Despesas Gerais e Administrativas - Argentina	(1,5)	(0,7)	114,3%	(4,1)	(2,6)	57,7%
% da receita líquida - Argentina	-14,6%	-5,9%	147,5%	-11,7%	-5,1%	129,4%
CONSOLIDADO						
Despesas Gerais e Administrativas - CONSOLIDADO	(8,1)	(8,6)	-5,8%	(27,3)	(28,8)	-5,2%
% da receita líquida - CONSOLIDADO	-13,6%	-14,9%	-8,7%	-11,0%	-11,1%	-0,9%

No trimestre houve uma redução de -5,8% comparado ao mesmo período do ano anterior e uma redução de -5,2% no exercício comparado com o exercício de 2017, sendo que as despesas fixas estão rigorosamente controladas.

c) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas R\$ Milhões	4T18	4T17	4T18 vs 4T17	12M18	12M17	12M18 vs 12M17
Outras receitas (despesas) líquidas	1,5	(1,1)	-236,4%	5,7	6,2	-8,1%
% da receita líquida	2,5%	-1,9%	-231,6%	2,3%	2,4%	-4,2%

No acumulado houve uma redução de -8,1% comparada ao mesmo período do ano anterior.



AQUI SOMOS UM SÓ TIME. E TODO MUNDO JOGA JUNTO.

CAMBUCISA

PENALTY

STADIUM

3.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	4T18	4T17	4T18 vs 4T17	12M18	12M17	12M18 vs 12M17
Receitas Financeiras	1,1	25,2	-95,6%	18,3	26,2	-30,2%
Juros e atualização monetária	0,2	0,4	-50,0%	1,3	1,4	-7,1%
Repactuação de Empréstimos Bancários	0,1	21,7	100,0%	14,1	21,7	100,0%
Outras receitas	0,8	3,1	-74,2%	2,9	3,1	-6,5%
Despesas Financeiras	(7,2)	(7,5)	-4,0%	(36,1)	(36,3)	-0,6%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(4,6)	(4,1)	12,2%	(18,4)	(23,5)	-21,7%
Juros sobre fornecedores e impostos	(1,1)	(3,6)	-69,4%	(15,2)	(10,1)	50,5%
Efeito da Aplicação do CPC 42/IAS 29	(0,9)	-	100,0%	(0,9)	-	100,0%
Outras despesas	(0,6)	0,2	-400,0%	(1,6)	(2,7)	-40,7%
Variação cambial líquida	(0,6)	-	100,0%	(1,7)	(0,9)	88,9%
Resultado Financeiro Líquido	(6,7)	17,7	-137,9%	(19,5)	(11,0)	77,3%
(-) Eventos não recorrentes						
Repactuação de Empréstimos Bancários	-	(21,7)		(14,1)	(21,7)	
Juros sobre fornecedores e impostos	-	-		11,2	-	
Resultado Financeiro Líquido sem eventos não recorrentes	(6,7)	(4,0)	67,5%	(22,4)	(32,7)	-31,5%

Especialmente em razão dos efeitos positivos relacionados aos custos financeiros incidentes e apropriados anteriormente, sobre os débitos com tributos que foram regularizados com o PERT e, destaque-se também, pelos resultados positivos obtidos nas renegociações bancárias, o conjunto do Resultado Financeiro Líquido sem eventos não recorrentes apresentou ganhos de 67,5% no 4T18 comparado ao 4T17. No acumulado de 2018 houve uma redução de -31,5% comparado ao mesmo exercício de 2017.

3.5 EBITDA

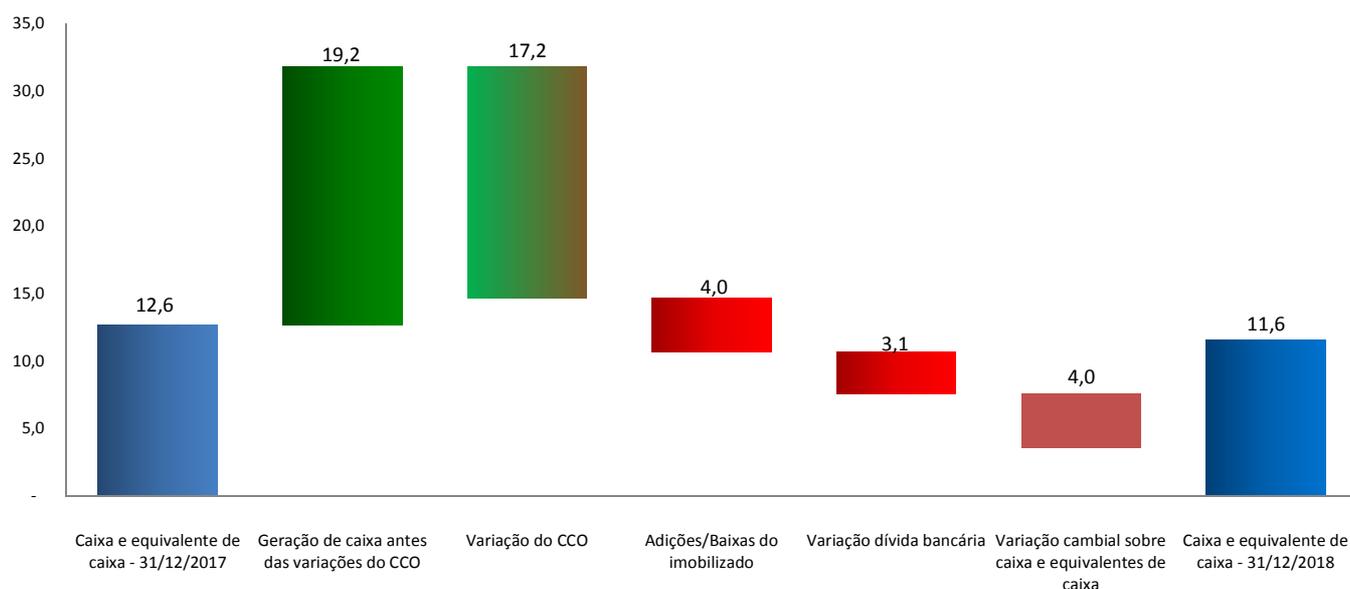
Ebitda R\$ Milhões	4T18	4T17	4T18 vs 4T17	12M18	12M17	12M18 vs 12M17
CONTROLADORA						
Lucro (Prejuízo) líquido	11,0	53,5	-79,4%	33,6	52,6	-36,1%
(+) Depreciações e amortizações	1,6	1,4	14,3%	6,2	5,1	21,6%
(+/-) Resultado financeiro	3,7	(17,0)	-121,8%	10,0	3,9	156,4%
(+/-) IR / CSLL	(7,2)	(35,2)	-79,5%	(7,2)	(35,2)	-79,5%
EBITDA - Controladora	9,1	2,7	237,0%	42,6	26,4	61,4%
Margem EBITDA - Controladora	18,6%	6,0%	210,0%	20,2%	12,9%	56,6%
ARGENTINA						
Lucro (Prejuízo) líquido	(6,1)	(2,5)	144,0%	(15,3)	(5,4)	183,3%
(+) Depreciações e amortizações	0,0	0,0	163,1%	0,1	0,1	19,2%
(+/-) Resultado financeiro	3,1	1,2	159,4%	9,3	6,8	38,1%
(+/-) IR / CSLL	-	-	-	-	-	-
EBITDA - Argentina	(3,0)	(1,3)	129,7%	(5,9)	1,4	-513,9%
Margem EBITDA - Argentina	-28,9%	-11,0%	162,7%	-16,9%	2,8%	-703,6%
CONSOLIDADO						
Lucro (Prejuízo) líquido	4,4	50,6	-91,3%	16,7	44,8	-62,7%
(+) Depreciações e amortizações	1,7	1,7	0,0%	7,0	6,4	9,4%
(+/-) Resultado financeiro	6,7	(17,7)	-137,9%	19,5	11,0	77,3%
(+/-) IR / CSLL	(7,2)	(35,8)	-79,9%	(7,2)	(35,8)	-79,9%
EBITDA - Consolidado	5,6	(1,2)	-566,7%	36,0	26,4	36,4%
Margem EBITDA - Consolidado	9,4%	-2,1%	-547,6%	14,5%	10,2%	42,2%



No 4T18 o EBITDA foi de R\$ 5,6MM e no acumulado do exercício de 2018 foi de R\$ 36,0 MM com um aumento de 36,4% comparado com o mesmo exercício de 2017. Na Controladora a margem do EBITDA melhorou em 61,4% no acumulado comparado com o mesmo período de 2017 e com uma melhora na margem de 56,6%.

3.6 Fluxo de Caixa

No trimestre fechamos com o saldo de caixa em R\$ 11,6MM, contra R\$ 12,6MM em 31 de dezembro de 2017.



3.7 Dívida Líquida

Dívida líquida R\$ Milhões	31/12/2018	31/12/2017	Varição
(-) Empréstimos, financiamentos e Debêntures	64,8	105,5	-38,6%
Curto Prazo	50,7	99,2	-48,9%
Longo Prazo	14,1	6,3	123,8%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	11,6	12,6	-7,9%
Curto Prazo	11,6	12,6	-7,9%
Caixa (Dívida) Líquido(a)	(53,2)	(92,9)	-42,7%

A Companhia encerrou o trimestre com uma dívida líquida de -R\$ 53,2MM, com importante redução de -42,7% comparada com a situação de 31/12/2017.

Durante o exercício de 2019, continuaremos trabalhando fortemente na estruturação das operações para alongar o prazo do endividamento bancário, bem como, visando a redução das mesmas e dos respectivos custos das dívidas.



3.8 Resultado Líquido

Resultado Líquido R\$ Milhões	4T18	4T17	4T18 vs 4T17	12M18	12M17	12M18 vs 12M17
CONTROLADORA						
Lucro (prejuízo)	11,0	53,5	-79,4%	33,6	52,6	-36,1%
Margem líquida - Controladora	22,4%	118,9%	-81,2%	15,9%	25,6%	-37,9%
Eventos não recorrentes	-	(56,9)	-	(2,8)	(56,9)	-
Lucro (prejuízo) sem eventos não recorrentes	11,0	(3,4)	-423,5%	30,8	(4,3)	-816,3%
Margem líquida sem eventos não recorrentes - Controladora	22,4%	-7,6%	-394,7%	14,6%	-2,1%	-795,2%
ARGENTINA						
Lucro (prejuízo)	(6,1)	(2,5)	144,0%	(15,3)	(5,4)	183,3%
Margem líquida - Argentina	-59,2%	-21,2%	179,2%	-43,8%	-10,7%	309,3%
CONSOLIDADO						
Lucro (prejuízo)	4,4	50,6	-91,3%	16,7	44,8	-62,7%
Margem líquida - CONSOLIDADO	7,4%	87,7%	-91,6%	6,7%	17,3%	-61,3%
Eventos não recorrentes	-	(56,9)	-100,0%	(2,8)	(56,9)	-95,1%
Lucro (prejuízo) sem eventos não recorrentes	4,4	(6,3)	-169,8%	13,9	(12,1)	-214,9%
Margem líquida sem eventos não recorrentes - CONSOLIDADO	7,4%	-10,9%	-167,9%	5,6%	-4,7%	-219,1%

O resultado líquido sem eventos não recorrentes do trimestre, comparado com o mesmo período de 2017, apresenta aumento nominal de R\$ 10,7MM. Os eventos não recorrentes de 2017 referem-se ao ganho na repactuação de empréstimos e a adesão ao PERT-Programa de Regularização Tributária. O resultado acumulado sem os eventos não recorrentes está melhor em 219,1% comparado com o mesmo período de 2017.

O aumento nominal é resultante do controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e pela redução dos custos das dívidas financeiras e fiscais, frutos da reestruturação operacional, programa de regularização tributária e renegociação do endividamento bancário que a Administração da Companhia vem e continua incisivamente realizando.

No resultado líquido da Argentina, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária, aplicando as regras da CPC 42/IAS 29, que gerou um resultado negativo de R\$ 2,9MM no exercício.



4. Balanço Patrimonial - Consolidado IFRS

Balanço Patrimonial – Consolidado IFRS R\$ Milhões	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Total	214,9	221,6	224,1
Ativo Circulante	113,2	128,3	138,2
Caixa e equivalentes de caixa	11,6	12,6	10,8
Contas a receber	55,7	57,7	56,0
Estoques	37,8	47,5	58,3
Tributos a recuperar	3,9	3,9	5,6
Despesas pagas antecipadamente	1,4	1,5	1,3
Demais contas a receber	2,8	5,1	6,2
Ativo Não Circulante	101,7	93,3	85,9
Depósitos judiciais	9,8	6,6	4,5
Tributos diferidos	5,6	-	-
Demais contas a receber	29,1	26,6	20,5
Outros investimentos	0,7	0,6	0,1
Imobilizado	55,8	58,8	60,0
Intangível	0,7	0,7	0,8
Passivo Total	214,9	221,6	224,1
Passivo Circulante	133,5	169,2	218,3
Fornecedores	19,9	19,9	25,8
Empréstimos e financiamentos	50,3	97,5	126,0
Debêntures	0,4	1,7	2,7
Obrigações sociais e trabalhistas	7,4	6,8	27,0
Obrigações fiscais	31,4	20,0	29,1
Demais contas a pagar	24,1	23,3	7,7
Passivo Não Circulante	57,3	45,7	42,1
Empréstimos e financiamentos	14,1	5,9	8,0
Debêntures	-	0,4	-
Obrigações fiscais	25,0	30,7	24,4
Provisão para contingências	4,4	2,2	2,5
Demais contas a pagar	13,8	6,5	7,2
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	24,1	6,7	(36,3)
Capital social	35,6	35,6	35,6
Ajustes acumulados de conversão	(1,8)	(2,6)	(0,8)
Prejuízos acumulados	(9,5)	(26,1)	(70,9)
Participação acionistas não controladores	(0,2)	(0,2)	(0,2)



5. Governança Corporativa

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa, de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

6. Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da SAX Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria externa, durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia adota como política atender as regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS– *International Financial Reporting Standards* e são parte das demonstrações contábeis auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

7. Declaração da Diretoria

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a Diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.